

Em live do Sintunesp, presidente da CCM tirou dúvidas e apontou perspectivas para o Iamspe. Confira e oriente-se

“**Iamspe: Esclarecimentos e lutas em defesa deste serviço público de saúde**”. Este foi o tema da *live* realizada pelo Sintunesp no dia 11/2. O objetivo foi esclarecer as dúvidas dos servidores da Unesp sobre o Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual (Iamspe), especialmente à luz das novas regras (Lei 17.293, de 15 de outubro de 2020), bem como as lutas em defesa do órgão. O Sintunesp faz parte da Comissão Consultiva Mista (CCM) do Iamspe, junto com dezenas de outras entidades do funcionalismo.

A *live* contou com a presença de Guilherme Nascimento, presidente da CCM, professor da rede pública estadual e militante em várias outras entidades do funcionalismo paulista. A abertura foi feita por Rosana Bicudo, diretora do Sintunesp e representante da entidade junto à CCM. A mediação coube a outro diretor do Sindicato, Claudio Roberto Ferreira Martins.

Neste boletim, você confere os temas discutidos e um apanhado das principais informações presentes nas respostas do palestrante às perguntas recebidas antes e durante a *live*.

O Instituto e sua luta histórica por mais recursos

O Iamspe foi criado em 1952 como autarquia vinculada à Secretaria de Planejamento e Gestão, sem fins lucrativos. Hoje, de acordo com informações oficiais (<http://www.iamspe.sp.gov.br/>), o Iamspe oferece atendimento a 1,3 milhão de usuários por meio de uma rede própria e credenciada distribuída em 173 municípios do estado. São 80 hospitais, além do hospital próprio, o Hospital do Servidor Público Estadual (HSPE), instalado na capital, que possui 721 leitos, 949 médicos, 2.020 profissionais de enfermagem e disponibiliza procedimentos de alta complexidade em 51 especialidades médicas.

O Iamspe possui ainda 17 postos de atendimento próprio localizados nas cidades de Assis, Araçatuba, Araraquara, Barretos, Bauru, Campinas, Franca, Marília, Piracicaba, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Santos, São João da Boa Vista, São José dos Campos, São José do Rio Preto, Sorocaba e Taubaté. A rede oferece ainda 80 laboratórios de



Guilherme Nascimento, presidente da CCM/Iamspe, durante a *live*

análises clínicas e de imagem, clínicas de fisioterapia e mais de 2.577 médicos credenciados que atendem em consultórios e clínicas particulares.

“O aumento das alíquotas foi um caminho encontrado pelo governo para aumentar os recursos do Iamspe sem ter que desembolsar um centavo sequer”, destacou Guilherme Nascimento. Ele estima que, por conta disso, o volume de recursos em 2021 será de R\$ 1,6 bilhão, frente a R\$ 1,3 bilhão em 2020. “Fomos contrários ao aumento das alíquotas, mas agora é importante lutar para que esse valor adicional seja usado em melhorias no sistema, com ampliação da rede, especialmente nas cidades em que é pequena ou até inexistente”.

Sobre a nova lei

No final do ano passado, com a aprovação do projeto de lei 529/2020, transformado na lei 17.293, de 15 de outubro de 2020, entre outros prejuízos, tivemos a majoração das alíquotas de contribuição ao Iamspe.

Junto com as entidades do **Fórum das Seis**, e no âmbito da **Frente Paulista em Defesa do Serviço Público**, o Sintunesp participou ativamente da luta contra o PL 529. Em meio à pandemia, João Doria enviou o PL à Assembleia Legislativa em 13/8/2020, um verdadeiro *tsunami* contra o serviço público paulista, prevendo a extinção de órgãos pú-



blicos importantes para a população, muitos deles na área da saúde, cortes nos recursos das universidades públicas e da Fapesp, aumento das contribuições ao Iamspe, entrega de áreas públicas à iniciativa privada, entre outros. A reação do funcionalismo público, organizado em suas entidades, conseguiu impedir parte destes ataques, como os cortes nas universidades e o fechamento de alguns órgãos públicos. Mas muitos foram concretizados, como é o caso da majoração das alíquotas do Iamspe e da extinção da Superintendência de Controle de Endemias (Sucen)... em plena pandemia!

As novas alíquotas

No caso das alíquotas do Iamspe, as mudanças foram significativas a partir da nova lei. Até então, os contribuintes pagavam 2%, os beneficiários (filhos e cônjuges) não pagavam e os agregados (pai e mãe, padrasto e madrastra) contribuía com 2%, sem distinção por idade. Com a aprovação do projeto, ficou assim:

- contribuintes acima de 59 anos: 3%
- contribuintes abaixo de 59 anos: 2%
- beneficiários acima de 59 anos: 1%
- beneficiários abaixo de 59 anos: 0,5%
- agregados acima de 59 anos: 3%
- agregados abaixo de 59 anos: 2%

*Obs.: **Contribuinte** (aquele que tem vínculo com o Estado); **beneficiário** (cônjuge, companheiro/a, filhos/as, enteado/as e menores sob a guarda judicial provisória ou definitiva do contribuinte); **agregado** (pai, mãe, padrasto, madrastra).*

Os novos valores passaram a vigorar em 14/1/2021. No bojo da nova lei, outras mudanças foram inseridas, como a possibilidade de adesão facultativa dos servidores celetistas, que pode ser feita num prazo de 180 dias após a sanção da lei 17.293, ou seja, até 13/4/2021. As mudanças podem ser conferidas num manual produzido pelo órgão, que segue **anexo a este boletim**.

Com o aumento das alíquotas, a insatisfação de parte dos servidores se acentuou, especialmente dos que pouco frequentemente utilizam os serviços do Instituto.

O aspecto jurídico

A assessoria jurídica do Sintunesp esclarece que a cessação do desconto só é possível por meio de medida judicial. Alguns perguntam o porquê de a entidade não ingressar judicialmente em nome de toda a categoria para fazer parar o desconto.

A ação judicial em nome do Sintunesp não é viável, não apenas por sua posição política, de defesa do serviço público, mas também porque há conflito entre

Cartilha com novas regras sobre o Iamspe



os diferentes interesses individuais dos servidores.

Para pleitear a cessação do desconto, portanto, o servidor da Unesp precisa ingressar com ação individual, se assim o desejar.

As principais dúvidas durante a live

A seguir, confira um resumo das principais dúvidas respondidas por Guilherme Nascimento.

O Iamspe vale a pena para quem é do interior?

“Acho que vale a pena, sim”, respondeu Nascimento. Ele lembrou que, mesmo em cidades com pouco atendimento, o usuário sempre terá a oportunidade de fazer procedimentos mais complexos e caros (como uma cirurgia de prótese, por exemplo) no Hospital do Servidor, em SP, caso não haja hospital conveniado disponível em sua região.

O palestrante considera que o aumento nas contribuições – com o consequente aumento de recursos do Iamspe – deve nos estimular a fazer pressão sobre o órgão para contratar mais prestadores de serviço (médicos, laboratórios etc.). Para isso um bom caminho é enviar as demandas ao órgão por meio da Comissão Consultiva Mista (CCM) e estar atento às mobilizações que ocorrerem. Veja detalhes no box, na página seguinte.

Ingresso do servidor celetista

A partir da aprovação da lei 17.293/2020, o servidor celetista ganhou a oportunidade de aderir ao Iamspe. Para isso, o prazo é 13/4/2021. Após aderir, poderá inserir beneficiários ou agregados a qualquer tempo. Neste caso, tanto titulares quanto beneficiários ou agregados não poderão sair antes de 24 meses.

Dúvidas com inscrição dos celetistas podem ser sanadas pelo telefone (11) 4573-9955 / 9952.

Muda alguma coisa para o estatutário?

O servidor estatutário é contribuinte compulsório do Iamspe desde o momento em que ingressa no serviço público. Nada mudou. Cabe a ele decidir se quer incluir beneficiários e agregados (*confira a tabela ao lado*). Para sair, como citado, apenas mediante ação judicial. O fato novo é que esse servidor terá a possibilidade de retornar ao Iamspe após ter saído judicialmente; neste caso, terá que cumprir a fidelidade de dois anos.

Há carência no uso do Iamspe?

Tanto para servidores estatutários (compulsórios) quanto celetistas (optativos) não há nenhuma carência para uso dos serviços oferecidos.

É possível usar no estado todo?

Sim, o usuário pode fazer uso dos serviços onde achar adequado.



Aposentados

Os servidores aposentados têm a prerrogativa de se desligar do Iamspe a qualquer tempo. Para isso, basta entrar no *site* (www.iamspe.sp.gov.br) e ver o procedimento. O presidente da CCM, Guilherme Nascimento, deixou uma reflexão sobre isso: “Acho importante que os aposentados pensem bastante antes de sair, pois sabemos que os planos de saúde estão cada vez mais caros e o nosso poder aquisitivo não acompanha isso. Apesar dos reajustes nos valores, o Iamspe ainda é muito mais barato se comparado aos planos no mercado, e pode ser um porto seguro quando precisarmos do atendimento.”

Aposentados celetistas devem indicar a intenção de permanecer no Instituto. Eles devem entrar em contato com o setor de Arrecadação do Iamspe, pelos telefones (11) 4573-8816 e (11) 4573-8815, para se informar sobre como pagar por boleto. O mesmo vale para pensionistas.

Como é calculado o valor da contribuição

Os índices de contribuição são aqueles previstos na tabela acima. Como previsto na regulamentação do Iamspe “o cálculo da contribuição incide sobre todas as parcelas recebidas a qualquer título, inclusive acréscimo de um terço de férias, 13º salário e bonificações e participação nos resultados, excetuadas as relativas a salário-família, salário

esposa, diárias de viagens, reembolso de regime de quilometragem, diária de alimentação, ajuda de custo para alimentação, auxílio-transporte, adicional de transporte, ajuda de custo e auxílio-funeral.”

Valores indevidos

O início da cobrança dos novos valores gerou alguns erros. Os usuários que verificaram erro no desconto devem escrever para restituicao.contribuicao@iamspe.sp.gov.br, A/C Nilton. No corpo do *e-mail*, explicar qual foi o erro, enviando junto o holerite de janeiro (sem o desconto novo) e o de fevereiro (já com o desconto), e aguardar análise.

Quem teve agregado ou beneficiário reativado indevidamente, deve enviar *e-mail* para cadastro@iamspe.sp.gov.br, explicando o ocorrido e solicitando que sejam excluídos. Também enviar holerite de janeiro sem desconto + holerite de fevereiro com desconto.

Em qualquer caso, sempre colocar todos os dados, nome, número de inscrição e telefone para contato.

Guia médico, laboratórios e hospitais conveniados

Para o usuário saber onde encontrar médico ou outro serviço prestado pelo Iamspe, deve entrar no *site* (www.iamspe.sp.gov.br), na aba ‘Quem somos’, em ‘Rede’. Lá, é possível pesquisar por cidade, especialidade etc.

Reivindicações da CCM/ Iamspe: Transparência e modernização

O grande problema do Iamspe, segundo a Comissão Consultiva Mista (CCM) – integrada por entidades sindicais do serviço público –, diz respeito ao financiamento. A principal reivindicação da CCM é que o governo contribua paritariamente, pois isso permitiria melhorar e ampliar muito o atendimento, sem a necessidade da majoração das alíquotas.

As entidades também reivindicam que a CCM tenha caráter não apenas consultivo, mas também deliberativo. “Queremos que seja criado um conselho deliberativo, com representação dos representantes do funcionalismo escolhidos por suas entidades. Da mesma forma, que haja conselho fiscal, que exija prestação de contas, pois o dinheiro é produto da nossa contribuição. Queremos saber onde é gasto, com quais empresas, com quais valores etc. Em 2021, faremos campanha por transparência e modernização Iamspe”, frisou Nascimento.



Quer lutar por mais atendimento na sua cidade? Veja como

Se você considera insuficiente o atendimento do Iamspe na sua cidade ou região, pode apresentar demandas ao órgão. Como explicado pelo palestrante durante a *live*, o aumento de recursos do Instituto (a partir da majoração das alíquotas) deve nos estimular a fazer pressão sobre o órgão para contratar mais prestadores de serviço (médicos, laboratórios etc.). Um bom caminho é enviar as demandas por meio da Comissão Consultiva Mista (CCM) e estar atento às mobilizações que ocorrerem. O Sintunesp tem representante na CCM, a diretora Rosana Bicudo, que se coloca à disposição para encaminhar demandas, pelo e-mail r3bicudo@yahoo.com.br.

Para assistir a *live* completa

A gravação da *live* está disponível na TV Sintunesp, no Youtube, e pode ser acessada no *link* <https://youtu.be/WUD8VkguLOI>

